

ARRAZÃO

Órgão do Partido Republicano Português



DIRÉTOR POLITICO—Manuel Tavares Paulada
 Secretario da Redação—José Joaquim Gregorio
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano. 1.^o: semestre, \$50.
 Para fóra: Ano. 1.^o20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha: permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalega
 A correspondência deve ser dirigida ao diretor.
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegalega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
 126, 2.^o—Aldegalega

A Republica em Canha UMA BELA JORNADA

Em missão de propaganda, a convite dos republicanos da vila de Canha, saíram no domingo passado, para ali, os srs. dr. Manuel Paulino Gomes, digno administrador do concelho, Joaquim Maria Gregorio, José Augusto Saloio, Manuel Tavares Paulada e Luciano Fortunato da Costa. A chegada áquella vila deu-se pelas quatorze horas, sendo os propagandistas aguardados, á entrada da terra, por uma comissão composta pelos dedicados republicanos locais, dr. Lourenço Gonçalves Rita, Artur de Jesus Oliveira, Joaquim Castela, Antonio Joaquim Rodrigues, João Carujo e Antonio Marques Brizida. Depois de um passeio pela localidade foram os visitantes cumprimentados pelos velhos republicanos Manuel José Salgueiro e Antonio da Costa Coelho, dirigindo-se em seguida para a séde da Associação Escolar Mario Salgueiro, onde a autoridade administrativa recebeu os cumprimentos, indo ali saudá-la a filarmónica da localidade. Seguidamente realizou-se, na séde da sociedade musical, uma distribuição de prémios ás crianças das escolas, tendo nestas tomado parte as alunas e os alunos das escolas e filiaes com os respectivos professores sr.^{as} D. Albertina de Almeida e Antonio Mateus. A esta testa presidiu o nosso presado correligionario Joaquim Maria Gregorio, secretariado pelos srs. dr. Gonçalves Rita e Antonio Marques Brizida, usando da palavra o sr. presidente e os srs. dr. Paulino Gomes que se referiu a Mario Salgueiro com palavras de sentida saudade, e Manuel Tavares Paulada.

No fim da alocução fez-se a distribuição dos prémios e foi dado um «lunch» ás crianças e aos executantes da filarmónica, terminado o qual se organisou um cortejo em que tomaram

parte as mencionadas crianças, professores officiais, autoridades locais e comissões politicas, autoridade administrativa e personalidades da terra, acompanhados pela banda de musica que, sob a regencia do maestro, sr. Domingos Lacomba, executou a «Portuguezia» durante o percurso. Ás dezeseite horas foi dada a posse á Comissão Administrativa da Junta de Freguezia, a qual foi conferida pelo sr. administrador do concelho que n'esse acto proferiu uma alocução, incitando os apossados a fazerem uma administração intensamente republicana e de liberdade.

Ás vinte horas iniciou-se um jantar de confraternisação republicana, tendo tomado parte n'elementos de todas as correntes politicas da Republica. A presidencia foi conferida ao sr. dr. Manuel Paulino Gomes, que tinha á sua direita o sr. dr. Gonçalves Rita, presidente da comissão Paroquial do Partido Republicano Português, em Canha, e á sua esquerda o sr. Antonio Marques Brizida, unionista e actual presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguezia daquella vila. Indistintamente ocuparam os restantes lugares os dedicados republicanos Joaquim Maria Gregorio, Manuel Tavares Paulada, Luciano Fortunato da Costa, Alfredo José da Silva, Antonio Joaquim Rodrigues, João Carujo, José Augusto Saloio, Angelo d'Oliveira, Manuel Batista Erra, Joaquim José, Manuel Dias, Joaquim da Costa Coelho, Roberto dos Santos Carvalheira, Raul Bunheira, José Salgueiro, Artur d'Oliveira, Joaquim Castela, Antonio Mateus, José Martins, Antonio Miguel Sampaio e José da Conceição Almeida.

Foi uma verdadeira festa de confraternisação que se prolon-

gou até ás 24 horas e onde predominou sempre o mais puro espirito republicano. No final do jantar usaram da palavra os srs. dr. Lourenço Gonçalves Rita, José Augusto Saloio, Joaquim Maria Gregorio, dr. Manuel Paulino Gomes, Manuel Tavares Paulada, Joaquim Castela e Roberto dos Santos Carvalheira, fazendo todos os oradores as mais rasgadas afirmações de Republicanismo, perante uma multidão de espectadores que já então pejavam a sala.

E assim terminou a jornada donde alguma coisa de bom derivou para a Republica no nosso concelho e que em todos deixou gravada uma profunda e bela impressão.

Leote do Rego

Chegou no dia 2 do corrente a Lisboa, Leote do Rego, o valente Marinheiro Algarvio, que tão belos e relevantes serviços prestou á Cidade de Lisboa. O brioso Marinheiro, cuja ação naval é conhecida por todo o paiz, é chegado.

Bem vindo seja.

Qual a ação de Leote do Rego, como comandante da divisão naval no Tejo?

Vamos analisar.

Sabe todo o paiz, que foi o governo do glorioso estadista Afonso Costa quem contribuiu com toda a sua intelligencia e energia, para que Portugal, interviesse na grande guerra Mundial, ao lado da sua secular aliada, «a Inglaterra», não como vassallo da Gran Bretanha, como os Monarquicos portugueses faziam espalhar) mas sim como nação livre e independente.

Aqui demonstrou o glorioso juriconsulto, todo o seu patriotismo e bom senso. Leote do Rego, nomeado pelo governo de Afonso Costa, comandante da divisão naval no Tejo, começou a executar um plano, que muito contribuiu para o afastamento dos submarinos alemães da barra de Lisboa. Constituiu

ele uma enorme flotilha de pequenos navios, que prestaram um notavel serviço, já roçagando as minas submarinas, já afastando qualquer torpedeiro que tentasse aproximar-se de Lisboa, já providenciando para que nada faltasse na defesa maritima da Barra. Mas não ficou por aqui a sua notavel actividade; como propagandista, tanto nos centros como no parlamento, foi d'um alto valor, obtendo para a marinha tudo quanto pediu para o desenvolvimento da mesma e tão energica foi a sua ação que, durante o tempo que ele comandou a divisão naval, nenhum submarino alemão tentou demandar a barra de Lisboa.

O que succedeu depois? todo o paiz o sabe. Como pagou o sidonismo a este valente Marinheiro, que tão relevantissimos serviços prestou á sua patria? Mandando destruir toda a mobilia da sua casa, partindo-lhe todos os móveis e atirando-os para a rua para servirem de pasto ás chamas. Não satisfeitos com este acto de vandalismo, a firma Sidonista & C.^a mandava os seus «lacraus» arrastar pelas ruas de Lisboa a farda do glorioso official fazendo-a chegar até á Rotunda, para ali servir de risada aos ladrões e gatunos que a Boa Hora tinha condenado; e lembrarmos-nos nós de que estes misaraveis foram o principal esteio do sidonismo!... Republicanos, estes foram os principais factos passados no reinado sidonista & C.^a para com Leote do Rego. O brioso official acaba de ser condecorado pelo governo do Sr. José Relvas com a mais significativa e gloriosa condecoração que tem Portugal, a «torre e Espada»; sim, bem merecida, e bem digna de quem a vae uzar; pena foi como bem disse o ilustre tribuno Antonio José d'Almeida, que alguém a uzasse, pois que estas insignias só devem uzar aqueles que pelos seus relevantes serviços á patria tem o direito a uzá-la, e não aqueles que uzurpando direitos que lhe não pertencem, as uzaram devido simplesmente a um cerebro doentio mais

digno de Rilhafoles do que do Palacio de Belem.

Joaquim Castella.

José Joaquim dos Santos

Este nosso amigo e dedicado correligionario chegou ha dias do norte d'onde veio de combater com os trauliteiros. Por isso é-me grato falar n'este valeroso e bom republicano por ter conhecimento de que foi este, tambem, um dos que, voluntariamente, foi á camara dar o nome para ir combater os coiceiristas. Era reservista tambem, e como d'ahi a dias fosse chamado a pegar em armas para defender a Republica, lá foi, de frente bem erguida e cheio da melhor boa vontade e esperança de que mais uma vez a Republica triunfaria, convencendo assim os monarchicos de que os santinhos, por mais promessas que lhes fizessem não conseguiram o milagre; por isso é escusado pensarem em novas tentativas de restauração monarchica. Felizmente este nosso amigo e muitos outros que para lá foram voltaram bem de saude e satisfeitos por terem cumprido o dever de bons e liais republicanos e terem cooperado na obra patriótica da restauração da Republica. Os filhos de Aldegalega que se bateram no norte são quasi todos democraticos e entre eles alguns ha que foram perseguidos pelo dezembrismo de triste memoria por praticarem o horrivel crime de se filiarem no Partido Democratico e de defenderem a Republica de 5 de Outubro. Eram estes mesmo que que o sidonismo procurára derrubar mas que se enganou porque os tempos vão passando e deitando abaixo a máscara dos... admiradores da obra do grande... morto afundado no lodaçal da monarchia dos Braganças.

—Ha dias, n'um estabelecimento comercial d'esta vila, do qual o seu proprietario é uma «santa» criatura que diz não ter politica (fugir d'estes!) contando, muito satisfeito, uma aggressão porca de que fôra vítima um nosso correligionario. De comum acôrdo com um ex-proprietario dos fornos da cal, não se ocultou o rancoroso odio aos democraticos, dezejando que apparecesse um doido que pegasse n'uma arma e acabasse com os «canalhas» dos democraticos. Estes senhores dizem-se republicanos, mas não escondem sempre que podem o amor pelo Manuelzinho.

Um d'elles devia bem lembrar-se que ainda ha pouco tempo os democraticos o foram cumprimentar pela satisfação de lhe ter chegado de fóra pessoa muito íntima e de familia, o que, parece, esqueceu e por isso comprehendemos bem porque tanto mal dezeja aos democraticos,

quando estes nunca lhe fizeram mal. Em todo o caso aconselhámos a que não mandem doidos véxar-nos, mas sim gente com juizo para assim melhor podermos assumir as responsabilidades do que se passar. Mas comprehendemos: doidos só é que poderão pôr em prática os conselhos dos maus.

Viva, viva, viva a Republica!
Viva, viva, viva o Dr. Afonso Costa!

Um Democratico.

Partido Socialista

Convite

Convida-se todos os socialistas filiados e não filiados a assistir á reunião que se realiza hoje ás 9 horas da noite na casa N.º 135 da rua Almirante Candido dos Reis d'esta vila para tratar de assunto urgente com a comissão socialista d'esta vila.

—Brevemente deve realizar-se n'esta vila uma conferencia de propaganda socialista, na qual farão uso da palavra varios oradores entre eles o actual Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Sobral de Campos e Duarte Salgado.

O dia para esta conferencia será previamente anunciado.

—Tem reunido todas as quintas feiras a comissão socialista d'esta vila tratando de varios assuntos de caracter reservado.

—Consta nos que em Canha se está organisando o partido socialista e em Sarrilhos Grandes se pensa no mesmo.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:
No domingo a menina Ermelinda Quaresma Ferra.

—Na segunda-feira o Sr. Joaquim de Sousa Ferra.

—Na terça-feira a menina Florinda Quaresma da Gama.

As nossas felicitações.

9 de Abril

Correu o melhor possivel o jantar de confraternização que uma comissão composta de bons republicanos e dedicados patriotas rezolveu fazer em honra dos nossos briosos militares que nos campos de batalha, em França assim como tambem no norte souberam, dignamente, defender a Patria e a Republica. Tudo correu na melhor ordem, não havendo, felizmente, a mais pequena nota discordante. Oxalá que sempre, n'esta data se possa fazer o jantar de verdadeira confraternização de bons portuguezes e amigos em honra de tão valerosos e briosos militares.

No fim do jantar foi o primeiro a uzar da palavra o nosso digno correligionario Joaquim Castanheira, que fez um belo discurso enaltecendo os nossos heroes que dignamente se bateram contra os inimigos da Patria e da Republica, foram mais os que uzaram da palavra mas por ser impossivel devido á falta d'espaco, não se citam aqui, os nomes de todos os que falaram. O director d'este jornal tambem falou, e fez, com justiça, os elogios aos briosos militares, verdadeiros defensores da Patria e da Republica, enaltecendo tambem nas suas palavras as classes

POESIA

Ho poeta prematuro

«O meu passado de amôr»
Que longe que ele já vae;
Já morreu meu coração,
Nem sequer já dá um ai.

«Alivio ao meu sofrimento»
Não é possivel haver;
Cada dia só aneio
A hora do meu morrer.

«Dentro do meu coração»
Nada existe, póde crêr,
Nem sequer uma ilusão
Isto assim não é viver.

«O meu penoso viver»
O pranto ainda ó acalma,
Mas nada mais o distrae
Nem mesmo a arte de Talma.

«O meu pobre coração»
Agradece a gentileza
E a vossa compreensão
Da minha grande tristeza.

Incognita.

trabalhadoras, dizendo ser seu falecido e honrado pai um trabalhador, por isso, se honrava de tambem pertencer a essa classe digna e honrada, á excepção d'aquelles que não se respeitavam a fim de merecerem todos a consideração e estima que de direito lhes pertence.

Serviram á meza as meninas Luiza Castanheira, Emilia Pio e Maria Costa que merecem tambem os nossos elogios pela maneira delicada e agradável como se desempenharam d'esse cargo. No final houve baile onde se dançou animadamente até quasi de madrugada.

Felicitemos tão briosos e dignos militares, e d'aqui os saudamos com um Viva á Republica e á Patria.

Já-kini.

Eclos e Noticias

Junta de Freguezia de Aldegalega.

Tomou antes de hontem posse a nova Comissão Administrativa que ficou assim constituída: Presidente, João Soares; vice-presidente = Frederico Guilherme Ribeiro da Costa; vogais: João Antonio Pereira Braga, José Augusto Salojo e Teodoro Manuel Teixeira. Esta comissão deliberou fazer as suas sessões ordinarias ás sextas-feiras. Por proposta do vogal Sr. João Braga foi saudado o Sr. Governador Civil e exarado na acta um protesto ante os males produzidos pela politica dezembrista.

Camara Municipal de Aldegalega.

Tomou antes de ontem posse da administração d'este municipio a nova Comissão Administrativa que ficou assim constituída.

Presidente—Augusto Guerreira da Fonseca; vice-presidente, Joaquim Maria Gregorio; vogais José Teodosio da Silva, Antonio Pereira Rato Junior e João Rodrigues Manhoso. A Comissão fez a seguinte distribuição de pelouros: Secretaria, Beneficencia; Policia, Incendios e Higiene, Augusto Guerreiro da Fonseca; Carnes e peixes, Joaquim Maria Gregorio; Iluminação, Estradas e Arborisação, Antonio Pereira Rato Junior; Obras e edificios municipais, José Teodosio da Silva; Limpeza e cemiterio, João Rodrigues Manhoso. A Comissão deliberou reali-

sar as suas sessões ordinarias ás quartas-feiras pelas 22 horas.

Junta de Freguezia de Canha

Como noutra logar noticiamos tomou no domingo posse a nova Comissão Administrativa da Junta de Freguezia de Canha, a qual ficou assim constituída: Presidente, Antonio Marques Brizida, Vice-presidente, Antonio Miguel Sampaio, vogais: José Martins, Antonio Joaquim Rodrigues e Raul Bunheira. As suas sessões ordinarias realisam se ás segundas-feiras.

Regedor de Canha

Tomou hontem posse do cargo de regedor de Canha o Sr. Joaquim Maria Saltão.

Regedores de Aldegalega

Tomaram hontem posse dos cargos de regedor efectivo e substituto desta freguezia os Senhores Antonio Virgolino Rodrigues Futre e José Rodrigues Pinto.

Subscrição a favor do Orfanato de Aldegalega.

| | Transporte: 1:318\$85 |
|------------------------------|-----------------------|
| Anónimo | 4\$50 |
| D. Amelia Valentim Marques | 1\$00 |
| Anonimo | 10\$00 |
| D. Palmiru Ferreira | \$10 |
| D. Maria Perpetua Piolgata | 1\$00 |
| José da Silva Iça | \$50 |
| D. Eufrasina Cartaxo | 5\$00 |
| D. Maria A. Serra da Silva | 10\$00 |
| D. Maria E. Rodrigues Saco | \$50 |
| D. Ilda Bernardes | \$10 |
| D. Maria Julia Fialho Bastos | 10\$00 |
| Anonimo | 9\$50 |
| " | 5\$60 |
| D. Maria Cruinha | \$10 |
| Anonimo | 10\$00 |
| D. Cristina Sant'Ada Ventura | 10\$00 |
| Menina Maria Elena Ventura | \$10 |
| D. Elisa dos S. Cartaxo | 5\$00 |
| D. Lucinda Sequeira | 1\$00 |
| D. Luiza Pinto Paulada | 1\$00 |

(Continúa)

Uma Calunia

Convidámos o sr. Manuel Luiz Bisca a provar ser verdade que o director d'este jornal tivesse arrombado a porta da igreja de Canha. E' mais uma infâmia juntamente com outras mais que se têm dito, pois provámos com quantas testemunhas quizer que o director d'este jornal nem sequer estava ao pé da igreja quando a porta foi aberta, mais uma infâmia para cobardemente nos agredir. E é assim que alguém procura e deseja vêr a união da familia republicana!

Manuel Tavares Paulada.

Camara Municipal

Comissão Administrativa

Sessão ordinaria de 16-4-919.
Presidencia—Augusto Guerreiro da Fonseca. Vogais: Joaquim Maria Gregorio, José Teodosio da Silva, Antonio Pereira Rato Junior e João Rodrigues Manhoso.

DELIBERAÇÕES

Oficiar ao ex presidente do celeiro municipal, convidando-o a apresentar as contas do mesmo celeiro e ao em-

pregado respectivo Manuel Brandão intimando-o a entregar a chave.

—Reintegrar no seu lugar o administrador do cemiterio Antonio Soares Bandeira.

—Demittir o zelador de Canha José Ferreira da Silva por não merecer confiança á Camara nem á Republica e nomear em seu lugar Antonio Joaquim Rodrigues.

—Suspender todos os pagamentos e todas as obras até conhecimento perfeito do estado economico do municipio, onde já foi encontrado um «deficit» grande.

—Substituir a cruz do portão do cemiterio pelo escudo da Republica, mandado arrancar dali pela comissão sidonista.

Partido Republicano Português

O congresso realisa-se nos dias 26, 27 e 28 de abril

Em virtude de ter sido prorogado o prazo para a realização do acto eleitoral e ser absolutamente necessário determinar de maneira clara e evidente, a orientação do partido, perante o actual momento da vida politica portuguesa, o directorio do partido, na sua ultima sessão, resolveu que, em vez da reunião annunciada para 6 de abril, um congresso ordinario se realise em Lisboa nos dias 26, 27 e 28 de abril, em local que oportunamente será annunciado.

Conforme disposições da lei organica teem representação no congresso:

a) Um vogal de cada uma das comissões districtais, municipais e parochiais ou seus delegados;

b) Um representante de cada associação, centro escolar ou corpo partidario reconhecido pelo directorio;

c) Um delegado de cada um dos corpos administrativos, em que a maioria dos seus vogais seja constituída por membros do Partido Republicano Português;

d) Pelos ministros efectivos do partido e pelos ex ministros inscritos no recenseamento partidario;

e) Os deputados e senadores filiados no partido e pelos ex-deputados inscritos no recenseamento partidario;

f) O directorio efectivo e o immediatamente anterior e seus membros substitutos;

g) Os membros da junta consultiva, do conselho arbitral e da comissão organisadora do congresso;

h) Os membros das comissões eleitas e encarregadas de trabalhos especiais em congressos anteriores, mas sómente para o efeito de os apresentarem e defenderem;

i) Os representantes de jornais filiados, sendo dois por cada um diario e um por cada um dos outros;

j) Os governadores civis e ex-governadores filiados no partido.

—Todas as delegações ao congresso teem de recair em cidadãos filiados e como tais reconhecidos.

—As requisições de bilhetes de admissão, que podem começar a fazer-se desde 1 de abril, teem de ser acompanhadas de 50 centavos, por cada bilhete; para as despesas do congresso.

—A' apreciação do congresso serão presentes:

O relatorio politico é da gerencia do directorio;

As alterações ao programa publicadas no manifesto de junho de 1918;

O programa minimo de realizações, publicado em outubro de 1918 e de que em breve se fará nova publicação,

com as alterações julgadas necessarias pelo directorio;

Alterações á lei organica e ao programa partidario que marcarão a orientação politica a imprimir ao partido;

Propostas concretas sobre o programa minimo de realização.

Programa para a fundação dum jornal orgão official do partido, aquisição dum predio e criação de um fundo de solidariedade;

Quaiquer outros assuntos que interessem a vida politica da nação e do partido.

—Proceder-se ha á eleição do directorio, junta consultiva, conselho arbitral e comissão organisadora de congressos.

—O directorio mais uma vez recomenda a todas as comissões organisadas e que ainda não enviaram nota da constituição, o façam com a maior brevidade, pois só terão representação no congresso as que estiveram registadas.

ANUNCIOS

ANÚNCIO

Manuel Paulino Gomes, Bacharel formado em Direito e Administrador do Concelho de Aldegalega:

Faço saber que no dia 8 de maio se ha de proceder n'esta Administração a arrematação do fornecimento do rancho aos presos pobres da cadeia d'esta Comarca, durante o tempo que decorre de 1 de julho de 1919 a 30 de junho de 1920, sendo a base da licitação de \$30 para cada pessoa e por cada dia.

As propostas recebem-se até ás 17 horas do dia 7 e serão feitas em carta fechada e dirigidas ao Administrador do Concelho.

A tabela dos comestiveis a fornecer e as mais condições de arrematação acham-se patentes na Secretaria da Administração todos os dias uteis das 11 ás 17.

Aldegalega 16 de abril de 1919.

O Administrador do Concelho,
Manuel Paulino Gomes.

VINHO VERDE

vindo directamente de Amaranthe, superior qualidade, vende-se no Hotel Republica, em grandes e pequenas quantidades. Aldegalega—Inacio L. Rodrigues.

A. LOURENÇO GONÇALVES
ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich

ALDEGALEGA

Cepa boa e barata

Vende-se na Travessa do Lagar da Cera, n.º 5, Aldegalega.

DINHEIRO

Emprestam-se 300\$00. Nesta redação se diz.

Um livro util e economico

O CADEIRNO DA Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CEN.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO
279 — Rua de S. Bento — 279

BORRAS

Fabrico especial e exclusivo da
LOJA do Frederico

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL
A medicina vegetal, será a primitiva, mas é e mais natural, e mais prom-
ptu: a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, formulas
cápricosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos receitam
e as farmacias vendem sempre e por alto preço; extractos dozeados de
plantas não vulgares, que em qualquer quinquil se encontram sem custo e
uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela ex-
portação dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICI-
NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, e portanto, útil
em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica os signos, que
caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapêutica ve-
getal, raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pági-
nas da «descripção botanica e emprego medicinal das principaes plantas
portuguezas e brazileiras.
Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram-se
na venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos
devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R.
de S. Bento, 216-B—Lisboa.

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
sollicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

MANUAL

— de —
Correspondencia comercial
— em —
PORTUGUEZ e INGLEZ.
por

Augusto de Castro

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres—EDITOR
R. de S. Bento, 279—Lisboa
A' venda n'esta vila no estabelecimen-
to do sr. João Martins

Um livro util ao commercio

MANUAL

DE
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em
Portuguez e inglez por
Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
H. B. Torres—EDITOR
R. de S. Bento, 279, LISBOA

ANA DE CASTRO OSORIO

EM TEMPO DE GUERRA

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A ação, a intelligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

Em tempo de guerra

é a melhor leitura para as mulheres consciences e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A' venda em todas as Livrarias, Tabacarias e nos Armazens Grandela.

Pedidos especiais ao escritorio:
Rua do Arco do Limocci-
ro, 17, 3.º—Lisboa.

Preço..... \$60 ctt.

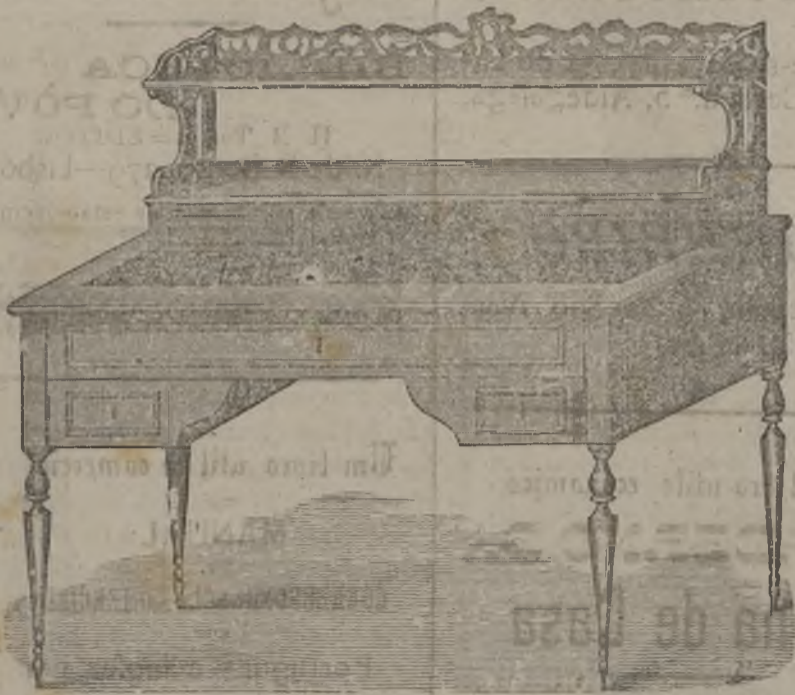
COMERCIO POPULAR

DE

EMÍDIO PIRES & C.^a

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades. Merceria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia.



Vendas a pronto e a prestações

Praça 5 de Outubro, 15 a 19 — ALDEGALEGA

J. M. SOUZA PEREIRA

O DOCEIRO MODERNO

O mais moderno e completo tratado de confeitaria, pastelaria e doçaria, contendo centenas de receitas antigas e modernas. 1 grosso volume com perto de 800 páginas 800 réis.

Fabricação de Vinhos e Licores

Tratado teórico e pratico, contendo grande variedade de formulas para preparar todas as bebidas espirituosas como vinhos, licores, champagnes, rums, ponches, 1 vol. 300 réis.

A Cozinha Vegetariana

Explendida coleção de receitas culinarias. doces, etc., etc. 1 volume 300 réis

BIBLIOTECA DO POVO

HENRIQUE TORRES — Editor

Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, concentrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopês, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALGEA

Alcool de vinho

Rectificação, de 96 graus garantidos.

Fábrica de

GREGORIO GIL

nesta vila.

Mais ninguém de Portugal pode garantir aos seus Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta gradação.

ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

JOSE TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

ALDEGALEGA

SUBSTANCIA

ENXOFRE E OXIDINAS

VENDEM

M. S. VENTURA & FILHOS

ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

= DE =

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merceria, bombons, chocolates, etc:

118 — R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS — 120

— * ALDEGALEGA * —

Padaria Popular

DE

JOSÉ DA SILVA

O proprietario desta padaria participa aos seus amigos e freguezes que vende pão de luxo e de familia de fabrico esmerado.

R. LUÍZ DE CAMÕES

ALDEGALEGA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

111

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a desonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra recondi, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A cruzada patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poder da opinião pública e o poder da ignorancia. A competencia profissional causa de incapacitação para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.